



Câmara Municipal de Ouro Branco

REQUERIMENTO Nº *MM* 2026

Exmo Sr.

Warley Higino Pereira

Presidente da Câmara

Câmara Municipal de Ouro Branco
Protocolo Geral

Nº *MM* Data entrada *24.04.26*
Horário *9:20* Data saída */ /*
Destino *A paw*
Quapalucci
Assinatura Responsável

A Vereadora abaixo assinada, no uso de suas atribuições constitucionais e regimentais, especialmente com fundamento no Art. 90, inciso III, do Regimento Interno desta Casa Legislativa, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, requerer que seja oficiado ao Chefe do Poder Executivo Municipal para que encaminhe a esta Casa Legislativa as seguintes informações e providências urgentes acerca das condições de funcionamento do prédio da Vigilância Sanitária e setores correlatos, pelos fatos a seguir expostos:

1. Falta de materiais básicos de higiene

Tem sido relatada a ausência recorrente de papel higiênico e sabão nos banheiros da unidade, situação que compromete as condições mínimas de higiene, dignidade e saúde de servidores e usuários do serviço público.

2. Condições sanitárias inadequadas no prédio público

Foram identificadas situações preocupantes, como a presença de penas e possíveis resíduos de pombos logo na entrada do prédio, o que representa risco sanitário, especialmente por se tratar de um órgão vinculado à Vigilância Sanitária.

3. Exposição de documentos sigilosos

Constatou-se que arquivos contendo informações sensíveis e sigilosas encontram-se armazenados em local de livre acesso, sem o devido controle, o que pode





Câmara Municipal de Ouro Branco

configurar violação de normas de proteção de dados e comprometer a privacidade dos cidadãos.

4. Desvio de função de servidor público

Há indícios de que servidor originalmente investido no cargo de agente de endemias encontra-se exercendo funções administrativas, permanecendo, contudo, com o recebimento de adicional de insalubridade. Tal situação demanda esclarecimentos quanto à legalidade e regularidade administrativa.

5. Fluxo inadequado de pacientes e risco aos servidores

Pacientes que necessitam atendimento no setor de epidemiologia são obrigados a se identificar previamente na recepção da Vigilância Sanitária, sem que haja justificativa clara para tal procedimento. Ressalta-se que muitos desses pacientes são portadores de doenças infectocontagiosas, como tuberculose, o que pode expor desnecessariamente servidores administrativos e demais pessoas ao risco de contágio.

Diante do exposto, requer-se:

- a) Explicações formais sobre a falta de materiais básicos de higiene, bem como as medidas adotadas para regularização imediata;
- b) Informações acerca das condições sanitárias do prédio, bem como das medidas adotadas para sanar os problemas identificados;
- c) Esclarecimentos sobre a guarda e proteção de documentos sigilosos, indicando as medidas de segurança adotadas;
- d) Justificativa para o eventual desvio de função mencionado, bem como a legalidade do pagamento de adicional de insalubridade ao servidor citado;





Câmara Municipal de Ouro Branco

e) Fundamentação do fluxo de atendimento imposto aos pacientes da epidemiologia e as medidas adotadas para garantir a segurança sanitária de servidores e usuários.

Requer, ainda, que sejam encaminhadas cópias dos atos administrativos pertinentes e informações detalhadas no prazo regimental.

Justificativa

O presente requerimento é motivado por fatos extremamente graves que, se confirmados, configuram não apenas falhas administrativas, mas um cenário de negligência incompatível com a função institucional da Vigilância Sanitária.

Causa profunda preocupação — e indignação — que o órgão responsável por fiscalizar e exigir rigor no cumprimento das normas sanitárias seja, ele próprio, incapaz de assegurar condições mínimas de higiene, salubridade e organização em suas dependências. A ausência reiterada de itens básicos, como papel higiênico e sabão, aliada à presença de sujidades e resíduos de pombos na entrada do prédio, revela um ambiente que contraria frontalmente os padrões que a própria Vigilância impõe à população e aos estabelecimentos comerciais.

Tal situação expõe uma incoerência inaceitável e compromete diretamente a autoridade e a credibilidade do órgão perante a sociedade. Não se pode admitir que aquele que fiscaliza descumpra, de forma tão evidente, as regras que exige.

Some-se a isso a gravíssima constatação de que documentos contendo informações sigilosas encontram-se armazenados de forma inadequada, em locais de livre acesso, o que pode configurar violação de dever funcional, afronta à legislação de proteção de dados e risco concreto à privacidade dos cidadãos.





Câmara Municipal de Ouro Branco

No campo administrativo, a possível ocorrência de desvio de função, com manutenção indevida de adicional de insalubridade, levanta indícios de irregularidade na gestão de pessoal e eventual dano ao erário, o que exige apuração rigorosa e imediata.

Igualmente alarmante é o fluxo imposto a pacientes do setor de epidemiologia, que são obrigados a transitar por áreas comuns da Vigilância Sanitária, expondo servidores e terceiros a riscos evitáveis, especialmente diante da possibilidade de atendimento a pacientes com doenças infectocontagiosas, como a tuberculose. Tal prática, além de tecnicamente questionável, demonstra descaso com protocolos básicos de segurança sanitária.

Diante desse conjunto de fatos, não se trata de situações pontuais, mas de um quadro generalizado de desorganização, negligência e possível irregularidade administrativa. A manutenção dessas condições em um órgão com atribuições tão sensíveis é inadmissível e exige resposta imediata, clara e fundamentada por parte do Poder Executivo.

A omissão diante desses problemas representa risco direto à saúde pública, à segurança dos servidores e à confiança da população nas instituições. Por essa razão, o presente requerimento assume caráter de urgência, sendo imprescindível a devida apuração dos fatos e a adoção de medidas corretivas concretas e imediatas.

Nilma

Aparecida Silva

Assinado de forma digital
por Nilma Aparecida Silva
Dados: 2026.04.24
09:14:04 -03'00'

Nilma Aparecida Silva

Vereadora PT/ Ouro Branco – MG

“Voz firme pelos servidores públicos”

